



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR I E PROFESSOR II

Edital nº 02/2025

TARDE

PROFESSOR II ARTES

PROVA OBJETIVA - TIPO 1



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** Questões Objetivas e **1 (uma)** Redação, você receberá do fiscal de sala um cartão de respostas e uma folha de textos definitivos.
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.
- A Redação deverá ser redigida entre **20 (vinte)** e **30 (trinta)** linhas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o Caderno de Questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- Confira o tipo do seu Caderno de Questões. Caso tenha recebido caderno tipo diferente do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição do cartão de resposta e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

Leia o texto a seguir:

“Ninguém sabe. Mas tem teorias, e cada linguista acredita em uma. Sim, tem gangues de linguistas e elas brigam sobre esse assunto (a verdade não é bem assim, mas eu gosto de falar em gangues de linguistas porque faz parecer que a faculdade de Letras foi mais animada do que ela de fato era). A primeira gangue defende que a função primordial da linguagem era apelativa. O macaco queria pedir algo. “Pega ali aquela banana?”. Ou seja, a linguagem nasce na segunda pessoa: pega. Faz. Sai. Volta. Nessa teoria, o ser humano é um macaco preguiçoso. Mas outros linguistas defendem que a função primordial da língua é a expressiva. A linguagem nasce da vontade do macaco de falar o que tá sentindo. “Que vontade de comer uma banana”. Ou seja, ela nasce na primeira pessoa. Eu. Nessa teoria, o ser humano é um macaco carente. Mas outros linguistas dizem que não é uma coisa nem outra. Ela é referencial. Para eles, a fala nasce na terceira pessoa: “Eles tão brigando por causa da banana”. Nessa teoria, o ser humano é sobretudo um fofoqueiro. Ele fala porque não consegue segurar o ímpeto de comentar a vida alheia. Mas tem uma quarta teoria, que é a minha preferida. A função primordial da língua não é nem apelativa nem expressiva nem referencial: ela é fática. Fático é tudo aquilo que a gente diz só pra fazer barulho. Tudo aquilo que não significa nada além de Tô aqui. Alô. Som. Testando. Fala. Poderer. Tamo junto. É. Ô! Ih. Arrã. Complicado. É cada uma que me aparece. Não repara a bagunça. Calor, né? E esse tempo que não firma? A gente vai se falando. Pra essa gangue, a principal função da linguagem é preencher o silêncio insuportável da existência.”

(DUVIVIER, Gregório. O céu da Língua. Rio de Janeiro, Paddock, 2025.p. 23-24.)

A pontuação pode servir como recurso expressivo em um texto e, mesmo sua ausência, pode manifestar intenções discursivas. Considerando isso, assinale a afirmativa em que se comenta adequadamente a presença ou a ausência de sinais de pontuação no texto de Gregório Duvivier em análise nesta questão.

- (A) O uso de frases mais curtas marcadas pelo ponto final, nas duas primeiras linhas do texto, revela a necessidade do narrador em expor sua opinião.
- (B) A presença dos parênteses, nas linhas 3-5, funciona como pausa na linha de raciocínio a fim de revelar um comentário do narrador.
- (C) O uso das aspas, nas linhas 7-8, 12-13 e 16-17, ocorre para dar voz a um personagem que, nesse caso, assume o contorno de protagonista.
- (D) A ausência de vírgulas na enumeração presente na linha 21 traduz a desimportância dada pelo narrador aos itens enumerados.
- (E) A ausência de aspas nas frases-exemplo que aparecem entre as linhas 24 e 27 funciona como uma forma de diminuir sua importância dada a raridade de seus usos.

2

Leia o texto:

Por que caem tantas árvores em São Paulo?

Moradores da cidade de São Paulo enfrentam transtornos com o grande número de quedas de árvore após a forte chuva da segunda-feira (16). A tempestade com rajadas de vento de mais de 50 km/h deixou uma pessoa morta e pelo menos oito feridas. O Corpo de Bombeiros registrou a queda de ao menos 177 árvores durante a tarde.

Mas por que tantas quedas? Especialistas consultados pelo UOL apontam os motivos que provocam tamanha destruição.

A combinação de chuva e vento fortes tem um potencial arrasador. "Ventos acima de 60 km por hora podem derrubar árvores boas e ruins", afirma o agrônomo Demóstenes Ferreira da Silva Filho, professor do Departamento de Ciências Florestais da Esalq-USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Universidade de São Paulo).

RAMALHOSO, Wellington. Disponível em:

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/05/17/por-que-tantas-arvores-caem-em-sao-paulo.htm>. Acesso em 17/02/2022.

A reportagem é um gênero textual jornalístico de caráter informativo.

Dada essa característica, assinale a opção em que se revela a função da linguagem predominante no trecho de reportagem em análise nesta questão.

- (A) Conativa.
- (B) Metalinguística.
- (C) Fática.
- (D) Referencial.
- (E) Poética.

3

O texto a seguir é o início de uma crônica. Leia-o:

Notícia de jornal

Fernando Sabino

Leia no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome. (...)

(<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15836/noticia-de-jornal>. Acesso em 22.1.26)

Dentre as opções a seguir, assinale aquela que reescreve a oração sublinhada no primeiro parágrafo do texto acima, mantendo-se o sentido que ela expressa no contexto do período.

- (A) a fim de que finalmente morresse de fome.
- (B) depois de finalmente morrer de fome.
- (C) assim que finalmente morrera de fome.
- (D) quando finalmente morresse de fome.
- (E) até que finalmente morreu de fome.

4

Observe as duas imagens a seguir:



<https://panini.com.br/>



<https://www.adorocinema.com/series/serie-19156/fotos/>

Embora muito semelhantes, as imagens pertencem a gêneros textuais diferentes. A capa do gibi da Turma da Mônica associa-se ao cartaz de divulgação da série "Stranger Things" por meio de uma relação de

- (A) intertextualidade.
- (B) conotação.
- (C) coesão.
- (D) paráfrase.
- (E) informatividade.

5

Leia o texto a seguir.

É sancionada lei que inclui bullying e cyberbullying no Código Penal

A Lei nº 14.811/2024 inclui os crimes de bullying e cyberbullying no Código Penal e transforma crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em hediondos, como o sequestro e a indução à automutilação.

O *bullying* é uma ação de violência repetida que ocorre em ambiente escolar, praticada por um agressor ou um grupo com intenção de causar mal a uma ou mais vítimas; já o *cyberbullying* é uma forma de agressão repetida, mas realizada por meio da internet. Ambas as práticas foram incluídas no Código Penal por meio de lei sancionada em 15 de janeiro de 2024.

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2024/01/15/e-sancionada-lei-que-inclui-bullying-e-cyberbullying-no-codigo-penal> acesso em 12.4.25

Assinale a opção em que se substitui o substantivo "automutilação", presente no subtítulo da notícia, mantendo-se a necessidade do acento grave, indicativo de crase, na expressão nominal

- (A) indução à ferimentos.
- (B) indução à *bullying*.
- (C) indução à essa prática.
- (D) indução à lesão.
- (E) indução à penalidades.

6

Leia o fragmento de poema a seguir:

Receita de ano novo

Carlos Drummond de Andrade

(...)

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

(<http://www.jornaldepoesia.jor.br/drumm.html#receita> acesso em 22.1.26)

Ao construir seu poema, Drummond organiza elementos linguísticos em torno da metáfora anunciada já no título ("Receita de ano novo").

Essa inovação deve-se, nesse caso, à aproximação do texto poético com o modo de organização discursiva:

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) expositivo.
- (D) injuntivo.
- (E) dissertativo.

7

Leia o texto a seguir.

Bola de meia, bola de gude

Marcelo Barreto

Gosto de ver futebol de criança. E não estou falando dos campeonatos, que atingem faixas etárias cada vez menores — outro dia, conheci um atleta do sub-7 de um grande time do Rio. É pelada mesmo, raiz. Pode ser na rua, na praia, com bola de plástico (no meu tempo se chamava Dente de Leite) ou chinelos no lugar das traves e aquela discussão sobre chutes altos: entrou, não entrou. Passo por uma e meu olhar é hipnotizado. Os melhores momentos são os primeiros, antes de cair na armadilha da racionalização e começar a procurar o craque ou ver como os times se organizam. Segundos — minutos, às vezes — dedicados ao prazer de acompanhar o fluxo dos movimentos, sempre na direção do ataque. (...)

Parar para ver pelada de criança explica de que lado estou. Até consigo entender que há beleza na arte de se defender. Mas odeio zero a zero (e acho errado dar um ponto a cada time quando ele acontece; como pontuar sem botar a bola na rede?). Sou desses: não precisa ser de placa, eu quero ver gol. Por mim, toda bola na mão dentro da área seria pênalti e impedimentos só seriam marcados em casos extremos.

(...) A bola não entra por acaso, diz o título de um livro. Ok, mas também não pode entrar só por mérito. Treinadores e jogadores costumam atribuir os gols que sofrem a dois fatores: falta de atenção ou erro de posicionamento. Pois vivam os desatentos e os mal posicionados! (...)

(<http://infoglobo.pressreader.com/o-globo/20190512> acesso em 20.10.25)

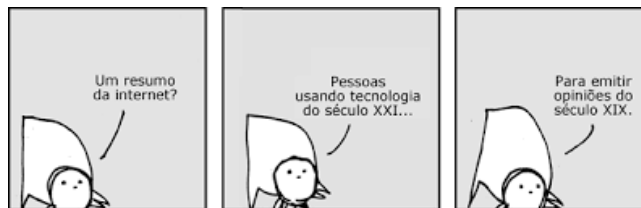
A crônica de Marcelo Barreto, publicada em 2019 no jornal *O Globo*, constrói-se em torno da defesa de um ponto de vista.

Nesse sentido, assinale a opção em que melhor se interpreta, no contexto da crônica, a frase final que aparece no fragmento selecionado nesta questão: “*Pois vivam os desatentos e os mal posicionados!*”.

- (A) A aparente contradição da frase associa-se à defesa apaixonada do chamado “futebol de criança”.
- (B) Ao comemorar a desatenção, Barreto defende o futebol amador em detrimento do profissional.
- (C) O verbo “vivam” adquire duplo sentido, contribuindo para a defesa da opinião do cronista.
- (D) Barreto inicia a frase com o conectivo “pois” a fim de indicar, enfaticamente, a conclusão de seu texto.
- (E) A frase é emblemática porque valoriza os responsáveis por marcar o gol em uma partida de futebol.

8

Observe a tirinha a seguir:



Os Malvados - André Dahmer

Na tirinha, André Dahmer estabelece, em relação ao uso da internet, um posicionamento:

- (A) saudosista.
- (B) crítico.
- (C) defensor.
- (D) analítico.
- (E) impessoal.

9

Observe atentamente o texto a seguir:



Fonte: <https://blogdoaftm.com.br/wp-content/uploads/2024/05/5267.jpg> acesso em: 6.10.25

No balão de fala da personagem, há a seguinte constatação: *Aqui em casa não convivemos com insegurança alimentar, mas não sei se a nossa comida é muito segura.* Assinale, dentre as opções a seguir, a única em que se reescreve esse período, mantendo-se sua ideia principal.

- (A) Embora não convivamos com insegurança alimentar, não sei se nossa comida é muito segura.
- (B) Não sei se a nossa comida é muito segura porque não convivemos com insegurança alimentar.
- (C) Nossa comida não é muito segura, porém não convivemos com insegurança alimentar.
- (D) Como não convivemos com insegurança alimentar, não sei se nossa comida é muito segura.
- (E) Não convivemos com insegurança alimentar, então não sei se nossa comida é muito segura.

10

Leia o texto a seguir.

Aristóteles introduz e desenvolve o tema do amor em sua obra “Ética a Nicômaco”, escrita por volta de 340 a.C. Ali, o filósofo desloca o tema de onde seu mestre o havia posto e o aborda como um dos temas principais da moral e da filosofia prática.

Para ele, o amor é uma emoção complexa, que envolve a descoberta e o apreço da beleza, da virtude e da perfeição, sim, mas no contato com outra pessoa. Isso mostra como sua abordagem é mais voltada para um amor que está nas relações e não nas idealizações.

<https://filosofares.com.br/os-amores-de-platao-e-de-aristoteles/>
Acesso em 4.11.2025

Ao apresentar a definição de “amor” de acordo com o filósofo Aristóteles, predomina, no texto, o uso do presente do indicativo. Marque, dentre as opções a seguir, aquela que melhor explica o uso desse tempo e desse modo verbal no contexto.

- (A) O presente do indicativo é usado nesse contexto porque trata-se de fatos verdadeiros em qualquer época.
- (B) O presente do indicativo é usado nesse contexto para representar ações que se iniciam no passado e permanecem na atualidade.
- (C) O presente do indicativo é usado nesse contexto a fim de expor ações que ocorrem no momento em que se fala.
- (D) O presente do indicativo é usado nesse contexto para expor projeções futuras previstas pelo filósofo.
- (E) O presente do indicativo é usado nesse contexto pois trata-se de uma notícia, gênero textual que se pretende atual.

11

Leia a notícia a seguir.

Polícia prende empresário suspeito de atirar e matar gari que fazia coleta de lixo

A vítima foi socorrida pela Polícia Militar e levada em uma viatura para o hospital, onde morreu.

Por g1 Minas — Belo Horizonte. 11/08/2025 16h24.
Atualizado há uma semana

A polícia prendeu na tarde desta segunda-feira (11) o empresário René da Silva Nogueira Junior, suspeito de atirar e matar Laudemir de Souza Fernandes, um gari de 44 anos. O crime ocorreu após uma discussão de trânsito no bairro Vista Alegre, em Belo Horizonte, enquanto a vítima trabalhava. A prisão ocorreu no bairro Estoril, em uma academia.

O suspeito, casado com uma delegada da Polícia Civil de Minas Gerais, foi levado para o Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). (...)

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2025/08/11/policia-prende-homem-suspeito-de-atirar-e-matar-gari-apos-discussao-de-transito.ghtml> - acesso em 25.8.25

A coesão (gramatical e lexical) é um importante mecanismo de organização das informações em um texto.

Dentre as opções a seguir, marque aquela em que se identifica corretamente um elemento de coesão associado ao termo ao qual ele se refere no texto.

- (A) “que” (título) = “lixo” (título).
- (B) “A vítima” (subtítulo) = “empresário” (título).
- (C) “onde” (subtítulo) = “em uma viatura” (subtítulo).
- (D) “O crime” (1º parágrafo) = “prende na tarde desta segunda-feira” (1º parágrafo).
- (E) “O suspeito” (2º parágrafo) = René da Silva Nogueira Junior (1º parágrafo).

12

Leia o texto a seguir.

“...muitas figuras públicas que falam de amor e o utilizam como propaganda não o vivenciam de verdade. John Lennon pregava que deveríamos amar uns aos outros enquanto era agressivo em seu casamento. Woody Allen produz até hoje filmes sobre amor mesmo após ter sido acusado por sua própria filha de tê-la estuprado na infância. Ser capaz de vivenciar o amor plenamente, estudá-lo na busca por compreendê-lo e torná-lo constante na própria obra, é um êxito de poucos artistas e de pouquíssimos intelectuais.”

<https://www.queridoclassico.com/2022/03/bell-hooks-amor-como-legado.html> acesso em 4.11.2025

Ao utilizar o sufixo superlativo na palavra sublinhada, a autora oferece, à expressão “pouquíssimos intelectuais” um sentido de

- (A) negação.
- (B) quantidade.
- (C) ênfase.
- (D) diminuição.
- (E) possibilidade.

13

Leia o texto a seguir.

Estrangeirismo é comum no vocabulário corporativo. Isso é bom ou ruim?

Briefing, approach, CEO, commodity, deadline, feedback... A lista de palavras de fora que se tornaram comuns em conversas no mundo corporativo está cada vez maior. Você sabe o significado de todas elas? Ou fica perdido tentando entender tantos termos estranhos? A solução para não ficar de fora é se adaptar. (...)

O excesso de termos em inglês na comunicação corporativa tem se tornado desafio para muita gente, afinal, a maior parte da população brasileira não fala um idioma estrangeiro: na última edição do índice internacional de proficiência na língua inglesa da Education First (EF), o Brasil foi rebaixado e parou de fazer parte do grupo das 40 nações com melhor desempenho no idioma. Dependendo da área em que você atua, pode ter ficado perdido tentando saber o que estava sendo dito em determinadas ocasiões. Isso até poderia dar início a uma discussão sobre se o uso de palavras em outras línguas no dia a dia profissional é ou não positivo, no entanto, o recado de especialistas é claro: para não ficar por fora, o melhor é se atualizar e tentar acompanhar.

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/06/24/interna-trabalhoformacao-2019,690611/estrangeirismo-e-comum-no-vocabulario-corporativo-isso-e-bom-ou-ruim.shtml> acesso em 12.6.25

No texto, há algumas estratégias de aproximação com o leitor. Assinale a opção em que se revela uma dessas estratégias.

- (A) Apresentação do título centralizado e em negrito.
- (B) Presença de pergunta retórica no início do texto.
- (C) Emprego de palavras grafadas originalmente em língua inglesa.
- (D) Uso de pronomes e verbos associados à 2ª pessoa do discurso.
- (E) Utilização de vocabulário coloquial e de gírias corporativas.

14

Leia o texto a seguir.

CIDADE DE DEUS

Barracos de caixas de tomate, madeiras de lei, carnaúba, pinho-de-riga, caibros cobertos, em geral, por telhas de zinco ou folhas de compensados. Fogueiras servindo de fogão para fazer o mocotó, a feijoada, o cozido, o vatapá, mas, na maioria das vezes, para fazer aquele arroz de terceira grudado, angu duro ou muito ralo, aqueles carurus catados no mato, mal lavados, ou simplesmente nada. Apenas olhares carcomidos pela fome, em frente aos barracos, num desespero absoluto e que por ser absoluto é calado. Sem fogueira para esquentar ou iluminar como o sol, que se estendia por caminhos muitas vezes sem sentido algum para os que não soltavam pipas, não brincavam de pique-pegas e não se escondiam num pique-esconde.

Os abismos têm várias faces e encantam, atraem para o seu seio como as histórias em quadrinhos que chegavam ao morro compradas nas feiras da Maia Lacerda e do Rio Comprido, baratas como a tripa de porco que sobrava na casa do compadre maneiro que nem sempre era compadre de batismo. Era apenas o adjetivo, usado como substantivo, sinônimo de uma boa amizade, de um relacionamento que era tecido por favores, empréstimos impagáveis e consideração até na hora da morte.

São as pessoas nesse desespero absoluto que a polícia procura, espanca com seus cassetetes possíveis e sua razão impossível, fazendo com que elas, com seus olhares carcomidos pela fome, achem plausíveis os feitos e os passos de Zé Pequeno e de sua quadrilha pelos becos que, por terem só uma entrada, se tornam becos sem saídas, e achem, também, corriqueira essa visão de meia cara na quina do último barraco de cada beco de crianças negras ou filhas de nordestinos, de peito sem proteção, pé no chão, shorts rasgados e olhar já cabreiro até para o próprio amigo, que, por sua vez, se tornava inimigo na disputa de um pedaço de sebo de boi achado no lixo e que aumentaria o volume da sopa, de um sanduíche quase perfeito nas imediações de uma lancheonete, de uma pipa voada, ou de um ganso dado numa partida de bola de gude.

(LINS, Paulo. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.)

Por meio de um texto em que predomina a tipologia descritiva, o capítulo inicial da obra *Cidade de Deus*, de Paulo Lins, apresenta, ao leitor, a ambientação da famosa favela homônima ao título do livro.

Das opções a seguir, marque aquela em que se apresentam dois substantivos que, por si sós e por seu contexto de uso, contribuem para que o leitor tome contato com a precariedade do ambiente.

- (A) barracos e becos.
- (B) fome e pipas.
- (C) fome e pessoas.
- (D) barracos e sanduíche.
- (E) sanduíche e becos.

15

Leia o trecho inicial do prefácio do livro *“As mentiras que os homens contam”*, de Luís Fernando Veríssimo:

“Nós nunca mentimos. Quando mentimos, é para o bem de vocês. Verdade. Começa na infância, quando a gente diz para a mãe que está sentindo uma coisa estranha, bem aqui, e não pode ir à aula sob pena de morrer no caminho. Se fôssemos sinceros e disséssemos que não tínhamos feito a lição de casa e por isso não podíamos enfrentar a professora a mãe teria uma grande decepção. Assim, lhe dávamos a alegria de se preocupar conosco, que é a coisa que mãe mais gosta, e a poupávamos de descobrir a nossa falta de caráter. Melhor um doente do que um vagabundo. E se ela não acreditasse, e nos mandasse ir à escola de qualquer jeito, ainda tínhamos um trunfo sentimental. “Então vou ter que inventar uma história para a professora”, querendo dizer vou ter que mentir para outra mulher como se ela fosse você. “Está bem, fica em casa estudando!” E ficávamos em casa, fazendo tudo menos estudar, dando-lhe todas as razões para dizer que não nos aguentava mais, que é outra coisa que mãe também adora.”

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. *As mentiras que os homens contam*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015)

Quanto aos elementos apresentados no prefácio do livro para justificar as razões pelas quais os homens mentem, Veríssimo parece querer defender que, para os homens, a mentira é uma condição que está relacionada às regras sociais de modo

- (A) subjetivo.
- (B) natural.
- (C) opressor.
- (D) covarde.
- (E) facultativo.

Legislação Educacional

16

Com base na Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e suas alterações, avalie se as seguintes afirmativas estão corretas:

- I. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- II. Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.
- III. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

17

A Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Art. 5º, estabelece que o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigi-lo.

Com base no que preconiza o referido artigo, avalie se o Poder Público, na esfera de sua competência federativa, deverá, entre outras ações

- I. Recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- II. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- III. Garantir aos pais, aos responsáveis e aos estudantes acesso aos resultados das avaliações de qualidade e de rendimento escolar nas instituições de ensino, diretamente realizadas por ele ou em parceria com organizações internacionais.
- IV. Viabilizar o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, sem entretanto criar formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

18

Leia o fragmento a seguir.

De acordo com o Art. 24 da Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), *a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com a seguinte regra: a carga horária mínima anual será de _____ horas para o ensino fundamental e de _____ horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, _____ dias de efetivo trabalho escolar, _____ o tempo reservado aos exames finais, quando houver.*

As lacunas do fragmento acima ficam corretamente preenchidas, respectivamente, por

- (A) 760 – 1.200 – 220 – excluído
- (B) 800 – 1.000 – 200 – excluído
- (C) 800 – 1.200 – 220 – incluído
- (D) 840 – 1.100 – 220 – excluído
- (E) 860 – 1.000 – 240 – excluído

19

A Lei nº 13.005/2014 aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE). Seu Art. 8º estabelece que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE.

Nesse sentido, avalie se o referido artigo estabelece que os entes federados estabelecerão, nos respectivos planos de educação, estratégias que:

- I. assegurem a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais;
- II. considerem as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural;
- III. garantam o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades;
- IV. promovam a articulação interfederativa na implementação das políticas educacionais.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

20

As opções a seguir apresentam cinco competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, mas uma delas está **errada**. Assinale-a.

- (A) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- (B) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- (C) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- (D) Evitar, quando possível, o uso de diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- (E) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

21

O Art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Para esse fim, avalie se devem ser a eles assegurados os seguintes direitos:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de ser respeitado por seus educadores.
- III. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV. Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- V. Acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

Estão corretos os itens:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) III, IV e V, apenas.
- (C) I, II, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

22

No que se refere aos direitos fundamentais da criança e do adolescente, avalie se as seguintes afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- () É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- () É assegurado acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – V.
- (D) V – F – V.
- (E) F – V – V.

23

O Plano Nacional de Educação estabelece que a execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pelas seguintes instâncias, **exceto uma, que está errada**. Assinale-a.

- (A) Ministério da Educação (MEC).
- (B) Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.
- (C) Conselho Nacional de Educação (CNE).
- (D) Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).
- (E) Fórum Nacional de Educação.

24

A Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência prevê, em seu Art. 27, que *a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem*.

Nesse sentido, é então dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Para tal fim, o Art. 28 estabelece que incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar os seguintes itens, **exceto um, que está errado**. Assinale-o.

- (A) Sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- (B) Aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.
- (C) Projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.
- (D) Oferta de educação bilíngue, em modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua e na modalidade Libras como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- (E) Adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.

25

Avalie, com base na Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), se o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia, entre outras, de

- I. Educação Básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 19 (dezenove) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio.
- II. Educação Infantil gratuita às crianças de até 7 (sete) anos de idade.
- III. Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV. Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

26

A Lei nº 11.645/2008 estabelece que nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Nesse sentido, avalie se as seguintes afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O conteúdo programático incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
- () Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras
- () Alternativamente, tais conteúdos poderão ser ministrados integrados aos conteúdos de História Geral e de História do Brasil desde que resguardadas as prerrogativas de preponderância de seus aspectos culturais sobre aqueles tradicionalmente ministrados.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – F – V.
- (C) V – V – F.
- (D) F – F – F.
- (E) F – V – F.

27

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos aponta que a educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, por meio da articulação de algumas dimensões.

Avalie se essas dimensões incluem:

- I. apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II. a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III. a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- IV. o desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados.

Estão corretas as dimensões

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Fundamentos da Educação

28

O Ensino Fundamental está organizado em anos iniciais e anos finais, cada qual com suas especificidades relativas ao desenvolvimento dos estudantes e à organização do trabalho pedagógico.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, uma característica específica dos anos finais é a

- (A) ampliação progressiva da autonomia intelectual do estudante e aprofundamento sistematizado dos conhecimentos.
- (B) centralidade na consolidação do processo de alfabetização e letramento como eixo estruturante das aprendizagens.
- (C) predominância de práticas pedagógicas voltadas à iniciação às noções básicas de leitura, escrita e cálculo.
- (D) organização do trabalho escolar com integração entre áreas, priorizando experiências próprias da infância.
- (E) adoção de estratégias centradas na introdução das rotinas escolares e na adaptação gradual ao ambiente de ensino.

29

Considerando as relações entre a escola e as desigualdades sociais, analise as afirmativas abaixo e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () A escola pode reforçar desigualdades sociais ao adotar rotinas e expectativas que favorecem alguns alunos e dificultam a trajetória de outros.
- () As condições sociais de origem dos alunos são fatores suficientes para explicar as dificuldades que eles enfrentam em suas vidas escolares.
- () A escola pode corrigir desigualdades presentes na sociedade por estar posicionada fora dos fatores que as criam e reproduzem.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – F.

30

A educação em Direitos Humanos comporta uma dimensão cognitiva, relativa à transmissão de saberes, e uma dimensão ética, referente à internalização de valores e sua manifestação na ação.

Assinale a opção que indica uma atividade pedagógica compatível com o desenvolvimento da dimensão ética.

- (A) Análise orientada dos principais artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de seus mecanismos de proteção.
- (B) Implementação de um projeto de mediação escolar no qual os estudantes resolvem conflitos com base no princípio do diálogo.
- (C) Elaboração de análise comparativa entre os Pactos Internacionais de Direitos Humanos quanto às suas garantias normativas.
- (D) Organização de debate temático sobre discriminação, com análise de casos concretos e argumentação fundamentada em normas.
- (E) Produção coletiva de um trabalho sobre os sistemas regionais de proteção dos Direitos Humanos e sua organização institucional.

31

A perspectiva sociointeracionista tem como principal expoente o pensador Lev Vygotsky e é uma das referências teóricas centrais no campo do desenvolvimento e da aprendizagem.

Assinale a opção que melhor expressa essa concepção.

- (A) O desenvolvimento resulta da interiorização de informações, sendo a aprendizagem um processo individual.
- (B) A aprendizagem ocorre por meio da ativação de respostas modeladas a partir da repetição sistemática de estímulos.
- (C) O desenvolvimento depende da apropriação dos conhecimentos pela participação em atividades coletivas.
- (D) A aprendizagem depende da repetição de experiências, reforçando comportamentos adaptados ao ambiente.
- (E) O desenvolvimento é impulsionado por experiências pessoais significativas que favorecem a aquisição de saberes.

32

No campo da didática, é necessário distinguir a técnica do tecnicismo, pois a primeira diz respeito às competências docentes para a organização do ensino, enquanto este último incorre em uma abordagem reducionista.

Temos uma compreensão tecnicista da didática quando a entendemos como

- (A) mediação crítica entre ensino, aprendizagem e o contexto social mais amplo.
- (B) reflexão sistemática sobre as finalidades formativas da educação escolar.
- (C) articulação entre os fundamentos teóricos e uma prática pedagógica situada.
- (D) conjunto de métodos padronizados e orientados ao controle de resultados.
- (E) definição de estratégias com base em objetivos e em necessidades discentes.

33

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento orientador da instituição de ensino.

Com relação aos seus elementos constituintes, avalie se os itens a seguir fazem parte do PPP.

- I. Definição do marco referencial da escola, com explicitação de suas concepções e finalidades educativas.
- II. Estabelecimento de regras disciplinares e procedimentos administrativos da rotina escolar.
- III. Diagnóstico da realidade escolar, em relação com a sociedade, e programação de ações voltadas à sua transformação.

Faz parte do PPP o que se indica em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

34

Com relação ao tema da diversidade e da inclusão na vida escolar, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A escola alcança a inclusividade quando reconhece por escrito o princípio da diversidade cultural em seu projeto pedagógico.
- II. O respeito à diversidade se concretiza quando a escola evita destacar diferenças e trata todos os alunos segundo um mesmo protocolo neutro.
- III. Uma abordagem inclusiva pressupõe que a diversidade cultural oriente normas, regulamentos e decisões institucionais.

Está em conformidade com uma abordagem inclusiva o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

35

Uma característica presente em concepções pedagógicas contemporâneas é o questionamento da visão linear de aprendizagem, segundo a qual os sujeitos evoluem por meio de etapas predeterminadas e universalmente válidas.

Assinale a opção que apresenta uma proposta de atividade compatível com essa mudança de concepção.

- (A) Planejar o ensino com base em conteúdos ordenados por complexidade crescente e distribuídos de acordo com a série escolar.
- (B) Planejar intervenções pontuais para garantir a fixação de conteúdos anteriores que sejam indispensáveis para as etapas seguintes.
- (C) Estabelecer metas de aprendizagem para todos os alunos da turma e que sejam capazes de garantir a uniformidade do processo de ensino.
- (D) Propor uma investigação coletiva em que os alunos formulem hipóteses, compartilhem experiências e construam caminhos próprios de análise.
- (E) Dividir a turma em grupos segundo o tempo que cada estudante leva para dominar os objetivos previstos para a faixa etária.

36

A avaliação dialógica incorpora os princípios do pensamento de Paulo Freire à prática avaliativa, configurando uma perspectiva emancipatória de acompanhamento do processo de aprendizagem.

A característica central de uma avaliação dialógica destaca a

- (A) supressão de critérios formais para preservar a espontaneidade do processo de aprendizagem.
- (B) organização do acompanhamento pedagógico segundo objetivos definidos no planejamento didático.
- (C) regulação contínua da aprendizagem por meio de devolutivas técnicas individualizadas.
- (D) substituição dos instrumentos avaliativos pela confiança na evolução natural do estudante.
- (E) construção conjunta da compreensão do percurso formativo com base na problematização crítica.

37

Segundo a concepção sociológica de *habitus*, a socialização familiar do indivíduo favorece o desenvolvimento de certas disposições que interferem no modo como ele se relaciona com as expectativas escolares.

Um exemplo de assimetria produzida pelo *habitus* ocorre quando o estudante

- (A) apresenta baixo desempenho porque perdeu vários conteúdos após longos períodos de ausência decorrentes de problemas de saúde.
- (B) demonstra baixo rendimento por não dominar conteúdos prévios necessários para compreender os novos temas trabalhados pela turma.
- (C) tem dificuldade de resolução de problemas porque o professor utiliza metodologias inadequadas ao seu nível de desenvolvimento cognitivo.
- (D) perde desempenho após uma troca de escola que resultou em ruptura de vínculos e dificuldades de adaptação emocional ao novo ambiente.
- (E) encontra dificuldade em acompanhar atividades que exigem registro escrito sistemático por estar acostumado ao registro oral.

38

Uma das vantagens do uso das tecnologias digitais nos processos educacionais é seu aspecto multimodal, que permite mobilizar diferentes linguagens em simultaneidade.

Assinale a opção que exemplifica corretamente a multimodalidade.

- (A) Disponibilização de textos e exercícios escritos em ambiente virtual de aprendizagem.
- (B) Utilização de um ambiente online que combina explicações escritas e gráficos interativos.
- (C) Exibição de videoaula acompanhada de lista de exercícios para resolução posterior.
- (D) Aplicação de questionário online com correção automática e pontuação imediata.
- (E) Publicação de material didático em formato digital para leitura em diferentes dispositivos.

39

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece fundamentos conceituais para a organização das aprendizagens na Educação Básica, orientando a definição de competências a serem desenvolvidas ao longo da escolaridade.

Assinale a concepção compatível com os fundamentos da BNCC.

- (A) Estruturação do currículo com base na transmissão gradual de conteúdos organizados de forma cumulativa.
- (B) Organização das aprendizagens orientada à mobilização de saberes em situações da vida social.
- (C) Definição de ensino centrada na preparação sistemática para exames padronizados de desempenho.
- (D) Organização curricular fundamentada na especialização progressiva das disciplinas escolares.
- (E) Construção curricular definida pelas demandas e características socioculturais do contexto local.

40

A teoria da aprendizagem de Jean Piaget constitui uma das matrizes teóricas fundamentais do construtivismo.

Segundo Piaget, o conhecimento é resultado da

- (A) recepção progressiva de informações organizadas pelo meio externo.
- (B) experiência prática acumulada ao longo da vida escolar.
- (C) interação ativa do sujeito com o meio ao reorganizar suas ideias.
- (D) maturação biológica independente da interação com o meio.
- (E) transmissão sistemática de conteúdos organizados pelo professor.

Conhecimentos Específicos

41

Uma característica do momento de reorganização teórica da educação artística no Brasil foi a crítica à abordagem espontaneísta enquanto concepção pedagógica dominante.

Assinale a opção que apresenta corretamente uma razão dessa crítica.

- (A) A centralidade da livre expressão individual reduz a mediação docente e limita o acesso ao conhecimento artístico sistematizado.
- (B) A ênfase na autoexpressão reduz a preparação dos estudantes para avaliações externas e limita seu desempenho em exames padronizados.
- (C) A predominância da criação livre distancia o ensino artístico das demandas produtivas e reduz sua inserção no mercado cultural.
- (D) A prática expressiva livre dificulta critérios avaliativos objetivos e compromete a padronização institucional do ensino.
- (E) A predominância da autoexpressão impede a adoção de conteúdos artísticos consagrados pelo cânone acadêmico tradicional.

42

O aprendizado artístico ocorre para além da educação escolar formal, abrangendo também as atividades não formais, desenvolvidas em outras instituições, e as aprendizagens informais, construídas nas experiências cotidianas.

Assinale a opção que exemplifica a aprendizagem não-formal.

- (A) Desenvolver atividades musicais articuladas ao projeto pedagógico institucional estabelecido.
- (B) Participar de uma oficina de gravura realizada em museu, com encontros semanais conduzidos por educador.
- (C) Reproduzir técnicas de pintura observadas em vídeos digitais, praticando em casa durante o tempo livre.
- (D) Desenvolver investigações em artes visuais integradas ao currículo no âmbito da educação básica.
- (E) Aprender acordes musicais convivendo com familiares que tocam instrumentos em reuniões domésticas.

43

O Surrealismo foi um movimento artístico surgido na Europa na década de 1920, no contexto do pós-Primeira Guerra Mundial. Influenciado pela psicanálise e pelas experiências de ruptura das vanguardas, ele propôs a valorização do inconsciente, do sonho e da imaginação.

Assinale a opção que apresenta corretamente uma técnica surrealista.

- (A) A aplicação de pontos de cor justapostos para intensificar a vibração luminosa.
- (B) A observação objetiva da vida contemporânea com registro fiel de cenas cotidianas urbanas.
- (C) A valorização da máquina e da estética industrial como expressão da modernidade técnica.
- (D) A organização ornamental da superfície pictórica com ênfase decorativa bidimensional.
- (E) A escrita automática com registro espontâneo do fluxo mental sem censura racional.

44

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) estabelecem que o ensino de Arte deve articular três dimensões indissociáveis: produção, fruição e contextualização.

Um professor deseja desenvolver uma atividade sobre arte urbana, buscando contemplar integralmente esse tripé.

Uma atividade que integra adequadamente as três dimensões propostas pelos PCN seria

- (A) solicitar que os alunos pesquisem a origem do grafite no Brasil, elaborem um relatório escrito e apresentem oralmente os dados coletados em sala de aula.
- (B) apresentar obras de grafite para análise coletiva, discutir seus contextos sociais e propor a criação de uma produção artística autoral inspirada nas referências estudadas.
- (C) organizar uma oficina prática de técnicas de grafite, orientando os alunos a reproduzir modelos previamente selecionados pelo professor para exposição interna.
- (D) realizar uma aula expositiva sobre movimentos da arte urbana, seguida de debate teórico acerca das transformações culturais nas grandes cidades.
- (E) exibir imagens variadas de grafite contemporâneo e solicitar que os estudantes escolham a obra mais interessante, justificando sua preferência estética.

45

Analise as obras a seguir.



Figura 1: *Mulher com um bandolim* (1910), Georges Braque



Figura 2: *Velocidade de carros e luz* (1913), Giacomo Balla

As obras apresentadas pertencem a dois importantes movimentos de vanguarda do início do século XX. A Figura 1 insere-se no Cubismo, enquanto a Figura 2 integra o Futurismo.

Uma característica do cubismo que o diferencia do futurismo é a

- (A) decomposição da figura em planos inter-relacionados, visando investigar sua estrutura formal.
- (B) repetição das formas no espaço pictórico, buscando sugerir sensação contínua de movimento.
- (C) articulação rítmica dos elementos visuais na composição, enfatizando a dinâmica da figura.
- (D) organização das formas na superfície da tela, priorizando a expressão da energia e da velocidade.
- (E) busca por novas soluções formais capazes de superar os modelos tradicionais de representação artística.

46

Com relação ao trabalho do diretor José Celso Martinez Corrêa no Teatro Oficina, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Propõe romper com a separação tradicional entre palco e plateia como princípio estruturador da encenação.
- () Adota uma estética naturalista baseada na representação fiel da realidade cotidiana.
- () Busca incorporar o corpo e o rito como elementos centrais da experiência teatral.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) F – F – V.
- (D) V – F – V.
- (E) F – V – F.

47

A arte generativa consiste na criação de sistemas computacionais capazes de gerar múltiplas composições de maneira autônoma a partir de um mesmo conjunto de instruções algorítmicas.

Um exemplo de arte generativa é a

- (A) elaboração de imagens digitais concluídas manualmente por meio de softwares gráficos tradicionais.
- (B) produção de animações tridimensionais com controle total das decisões visuais pelo artista.
- (C) execução de um programa que cria resultados visuais variados a partir de regras predefinidas.
- (D) criação de instalações interativas dependentes da participação direta do espectador.
- (E) manipulação de fotografias digitais por meio de ajustes cromáticos e filtros visuais.

48

Um desafio no tratamento da diversidade cultural no ensino de arte é evitar a folclorização das manifestações culturais não hegemônicas.

Assinale a opção que trata da diversidade sem reproduzir uma prática folclorizante.

- (A) Trabalhar a congada examinando seus elementos simbólicos e acompanhando celebrações realizadas por grupos da comunidade local.
- (B) Organizar apresentação escolar de danças tradicionais indígenas destacando seus trajes típicos e aspectos pitorescos característicos.
- (C) Promover exposição temática sobre culturas regionais enfatizando elementos simbólicos fixados como representativos de cada grupo.
- (D) Realizar atividade comemorativa sobre culturas tradicionais ressaltando seus costumes mais marcantes em data específica do calendário escolar.
- (E) Trabalhar expressões populares concentrando-se em suas origens remotas e preservando-as como heranças culturais imutáveis.

49

Considere a obra a seguir.



Reantropofagia (2018), Denilson Baniwa

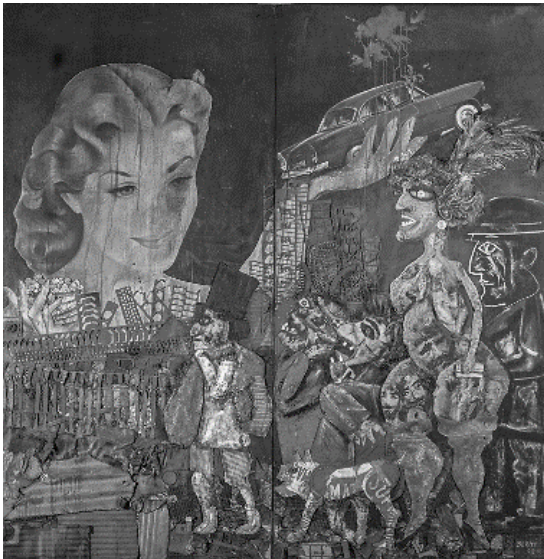
A obra de Denilson Baniwa propõe um diálogo crítico com o modernismo brasileiro dos anos 1920, principalmente com as produções de Mário de Andrade e Oswald de Andrade.

Assinale a opção que interpreta corretamente o posicionamento da obra em relação ao projeto modernista.

- (A) Retoma o ideal antropofágico modernista, reafirmando a síntese cultural como fundamento da identidade brasileira.
- (B) Rejeita a tradição modernista, recusando qualquer aproximação entre arte indígena e produção ocidental.
- (C) Inverte simbolicamente a antropofagia modernista, problematizando o lugar do indígena na construção nacional.
- (D) Reafirma o projeto modernista, consolidando a literatura paulista como síntese legítima das culturas originárias.
- (E) Atualiza o discurso modernista, ampliando a mestiçagem como princípio estruturador da cultura brasileira.

50

Analise a obra a seguir.



La gran tentación (1962), Antonio Berni

As obras de arte comportam uma complexidade intrínseca que permite análises de seus aspectos contextuais, formais e subjetivos.

Um aspecto formal da obra acima é a

- (A) crítica às promessas do progresso urbano por meio de referências à cultura industrial do século XX.
- (B) representação alegórica da sedução como metáfora das tensões sociais modernas.
- (C) abordagem da marginalidade urbana como eixo recorrente na produção artística do autor.
- (D) sensação de inquietação provocada pela atmosfera ambígua construída na cena representada.
- (E) integração de elementos figurativos distintos em uma estrutura compositiva em tensão.

51

O expressionismo surge como reação aos limites da representação ótica da realidade, buscando recuperar a intensidade emocional na arte.

Avalie se as características das obras expressionistas incluem:

- I. a preocupação central com a captação dos efeitos momentâneos da luz natural e da impressão visual imediata.
- II. a distorção deliberada das formas e das cores para intensificar a expressão dos sentimentos do artista.
- III. a aplicação de pinceladas soltas e cores justapostas para reproduzir os reflexos luminosos percebidos ao ar livre.

Trata-se de característica das obras expressionistas o que se indica em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

52

Heitor Villa-Lobos foi um dos principais compositores brasileiros do século XX.

Com relação às influências musicais desse compositor, analise os itens a seguir.

- I. A incorporação de elementos do choro a partir das obras de artistas como Pixinguinha e Ernesto Nazareth.
- II. A influência de compositores eruditos europeus, como no caso das harmonias impressionistas de Claude Debussy.
- III. A adoção tardia das técnicas de composição dodecafônica desenvolvidas por Arnold Schoenberg.

É correto o que se indica em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I e II, apenas.

53

O currículo de artes no Brasil foi tradicionalmente estruturado a partir de uma narrativa linear e eurocêntrica da história da arte, privilegiando produções ocidentais como referência universal e situando outras matrizes culturais em posição periférica.

Um trabalho crítico de inserção das produções indígenas e afro-brasileiras no currículo diferencia-se por

- (A) incorporar manifestações culturais diversas em momentos específicos do planejamento anual, assegurando representatividade temática.
- (B) abordar produções culturais periféricas como expressões identitárias específicas, preservando a centralidade da tradição europeia.
- (C) ampliar o repertório imagético dos estudantes, acrescentando conteúdos sobre culturas não europeias às referências já consolidadas.
- (D) reorganizar a estrutura curricular, questionando hierarquias culturais e promovendo diálogo entre diferentes matrizes estéticas e epistemológicas.
- (E) incluir obras de artistas não ocidentais após fazer o percurso histórico tradicional no período letivo, garantindo maior diversidade cultural.

54

As artes indígenas não são redutíveis à noção ocidental de "arte" como objetos autônomos, nem compartilham de muitas das características que a tradição europeia associa à produção e à circulação de obras.

Assinale a opção que indica corretamente uma característica das artes indígenas.

- (A) São concebidas como produções destinadas à contemplação estética desvinculada das práticas sociais.
- (B) São estruturadas como expressões sociais integradas às funções cosmológicas e à construção da pessoa.
- (C) São organizadas segundo critérios universais de beleza estabelecidos pela tradição artística.
- (D) São definidas pela separação entre objeto utilitário e objeto artístico nas práticas culturais.
- (E) São legitimadas com base na autoria individual como fundamento do reconhecimento estético.

55

No debate sobre o ensino de arte, podem-se identificar duas correntes principais: a crítico-emancipatória e a humanista-integral, as quais atribuem papéis sociais distintos à educação artística.

Assinale a opção compatível com uma abordagem crítico-emancipatória.

- (A) Desenvolver oficinas de pintura voltadas à expressão de sentimentos e à valorização da experiência individual dos estudantes.
- (B) Organizar mostras culturais que ampliem o contato com diferentes linguagens artísticas e promovam apreciação estética diversificada.
- (C) Integrar atividades de música e teatro destinadas a fortalecer práticas colaborativas e aprimorar a convivência no espaço educativo.
- (D) Planejar projetos interdisciplinares em artes que explorem múltiplas formas de linguagem e ampliem repertórios culturais dos estudantes.
- (E) Realizar intervenções artísticas que debatam situações de desigualdade social e mobilizem reflexão coletiva sobre a realidade vivida.

56

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais para Arte, o ensino dessa área na Educação Básica exerce uma função social específica.

Essa função é corretamente caracterizada como a

- (A) ênfase no domínio técnico e formal das linguagens artísticas, priorizando a perfeição estética em detrimento do processo criativo individual.
- (B) preparação dos estudantes para carreiras profissionais específicas no campo das artes, visando sua inserção precoce no mercado de trabalho cultural.
- (C) utilização da linguagem artística predominantemente como instrumento de apoio ao ensino de outras disciplinas do currículo escolar.
- (D) transmissão e memorização de um cânone estabelecido de obras, artistas e estilos considerados consagrados pela história da arte tradicional.
- (E) promoção da experiência estética, da expressão criativa, da reflexão crítica sobre a produção artística e da compreensão da arte como fenômeno cultural e histórico.

57

Ao planejar uma aula sobre a obra do artista Cândido Portinari para o 8º ano do Ensino Fundamental, um professor de Arte organiza suas aulas em três momentos principais: (1) análise das cores, formas e técnicas usadas em "Os Retirantes"; (2) discussão sobre o contexto histórico da seca no Nordeste e a migração para o Sudeste; (3) produção de desenhos onde os estudantes expressam, com seus próprios repertórios, sentimentos relacionados à injustiça social.

Essa organização didática está estruturada a partir da seguinte concepção metodológica fundamental para o ensino de Arte no Brasil:

- (A) Pedagogia Tecnicista, que prioriza o domínio de habilidades manuais e a cópia fiel de modelos consagrados para o treino da precisão artística.
- (B) Pedagogia Tradicional, centrada na transmissão do conhecimento histórico sobre artistas e movimentos artísticos considerados essenciais para a formação cultural.
- (C) Abordagem Triangular, que integra a apreciação da obra, sua contextualização sociocultural e a criação artística pessoal como eixos inter-relacionados da aprendizagem.
- (D) Método da Livre Expressão, que valoriza a espontaneidade criativa da criança acima de qualquer mediação ou referencial cultural externo.
- (E) Ensino Baseado em Projetos, que organiza o currículo a partir de temas transversais, subordinando o conhecimento artístico a objetivos sociopolíticos definidos.

58

Um professor de Artes do Ensino Fundamental II planeja trabalhar diferentes formas de produção sonora, articulando-as às raízes culturais da música brasileira. Para isso, propõe atividades como: exploração de ritmos de matriz africana com percussão corporal; experimentação de cantos coletivos inspirados em tradições indígenas; uso de instrumentos harmônicos associados à herança europeia; criação de composições coletivas a partir dessas referências.

Considerando os princípios da BNCC e os estudos sobre educação musical, essa proposta contribui para a formação dos estudantes principalmente por

- (A) priorizar a reprodução fiel de gêneros tradicionais, assegurando a preservação das formas musicais originais.
- (B) valorizar a vivência de diferentes matrizes culturais, promovendo processos de criação, ressignificação e compreensão histórica da música brasileira.
- (C) substituir o ensino sistematizado por práticas espontâneas, centradas apenas na experiência individual.
- (D) concentrar-se na execução técnica dos instrumentos, desvinculando a prática musical de seus contextos sociais.
- (E) restringir o trabalho pedagógico às manifestações folclóricas, evitando influências contemporâneas.

59

Em uma escola da rede municipal, o Projeto Político-Pedagógico estabelece que o trabalho por “temas integradores” deve atravessar todos os componentes curriculares. No 8º ano, a equipe define o tema “Identidades, território e diversidade cultural” e propõe um projeto único para Língua Portuguesa, História, Geografia e Arte.

No planejamento coletivo, a coordenação orienta o professor de Música a concentrar as aulas em canções como disparadoras de rodas de conversa e produção textual. Nesse formato, os estudantes exclusivamente ouvem músicas, opinam sobre letras e fazem cartazes, com a música servindo ao desenvolvimento temático do projeto.

Diante da concepção de Arte como área de conhecimento e o papel da mediação docente, a decisão mais adequada para qualificar o projeto, sem romper com a proposta integradora da escola, é

- (A) manter a orientação institucional, pois o caráter transversal autoriza que a Música seja empregada apenas como recurso para objetivos gerais do projeto.
- (B) aceitar a supressão do planejamento musical específico, desde que as atividades favoreçam a participação, expressão e engajamento dos estudantes.
- (C) replanejar o projeto, explicitando objetivos e procedimentos musicais articulados ao tema, com atividades e critérios avaliativos compatíveis com a linguagem musical.
- (D) recusar o projeto integrador e desenvolver uma outra atividade exclusivamente musical, preservando a autonomia da área.
- (E) trazer o componente musical como exercícios técnicos, assegurando “conteúdo próprio” sem subordinação ao tema do projeto.

60

No contexto do ensino de Arte na Educação Básica, a incorporação das tecnologias digitais e das chamadas novas mídias tem sido objeto de debate pedagógico e curricular.

Considerando as orientações da BNCC e os princípios contemporâneos da Arte/Educação, assinale a opção que expressa corretamente o papel das novas mídias no processo de ensino-aprendizagem em Arte.

- (A) As novas mídias devem ser utilizadas prioritariamente como recursos motivacionais, com foco no engajamento dos estudantes, ainda que desvinculadas de processos autorais e reflexivos.
- (B) A utilização de tecnologias digitais no ensino de Arte restringe-se à reprodução e ao consumo de obras disponíveis em plataformas virtuais, ampliando o repertório cultural dos alunos.
- (C) A integração das tecnologias no ensino de Arte substitui progressivamente as linguagens artísticas tradicionais, adequando o currículo às demandas do mercado digital.
- (D) As novas mídias constituem meios de criação, experimentação e reflexão estética, possibilitando a produção autoral, a leitura crítica das imagens e a compreensão dos contextos socioculturais da cultura digital.
- (E) O uso de mídias digitais no componente Arte deve ocorrer apenas em projetos interdisciplinares, não sendo necessário integrá-las ao planejamento específico da área.

61

Em sua avaliação, um professor propõe que os estudantes investiguem as músicas, danças, imagens, festas populares e produções midiáticas presentes em sua comunidade.

Ao longo do trabalho, surgem referências ao *funk*, ao sertanejo universitário, às festas juninas, ao maracatu, às redes sociais e às tradições familiares. Durante a socialização, o professor estimula o diálogo, problematiza preconceitos, questiona estereótipos e promove reflexões sobre as relações entre tradição, mídia, identidade e mercado cultural.

Sobre essa prática pedagógica, assinale a opção que melhor caracteriza essa abordagem.

- (A) Trata-se de uma prática centrada na valorização espontânea das vivências dos estudantes, dispensando a sistematização dos conteúdos artísticos.
- (B) Corresponde a uma estratégia de reconhecimento cultural baseada na exposição de diferentes manifestações, sem necessidade de aprofundamento crítico.
- (C) Expressa uma perspectiva dialógica e intercultural, que articula cultura local, cultura de massa e tradições populares em processos reflexivos, contextualizados e autorais.
- (D) Representa uma forma de preservação do folclore, priorizando a manutenção das manifestações tradicionais sem interferências contemporâneas.
- (E) Caracteriza-se pela substituição dos conteúdos formais de Arte por práticas informais vinculadas ao cotidiano dos alunos.

62

Ao elaborar o plano anual de Música para os anos finais do Ensino Fundamental, um professor opta por estruturar suas práticas a partir de três eixos articulados:

- i. a escuta crítica dos ambientes sonoros cotidianos;
- ii. a análise das práticas musicais como formas de organização social;
- iii. a problematização das mediações tecnológicas na circulação musical contemporânea.

No documento, o docente fundamenta sua proposta em referenciais que compreendem a música não como objeto autônomo, mas como prática cultural situada, atravessada por relações simbólicas, históricas e políticas, capaz de produzir modos específicos de percepção, pertencimento e interpretação da realidade.

Considerando essa perspectiva, assinale a opção que expressa, de modo conceitualmente mais consistente, o pressuposto epistemológico que sustenta essa proposta.

- (A) A abordagem proposta concebe a experiência musical como processo relacional e histórico, no qual sujeitos, sons, tecnologias e contextos produzem sentidos, configurando a música como forma de conhecimento e interpretação do mundo.
- (B) A compreensão da música como prática social implica reconhecê-la prioritariamente como instrumento de socialização, subordinando seus aspectos estéticos às funções integradoras do grupo.
- (C) A música constitui um sistema formal auto suficiente, cuja principal função educacional é desenvolver habilidades perceptivas e técnicas, independentemente dos contextos socioculturais de produção e recepção.
- (D) O reconhecimento da dimensão cultural da música exige priorizar a preservação de repertórios tradicionais, assegurando a estabilidade dos significados frente às transformações midiáticas.
- (E) A centralidade da escuta ambiental e das práticas cotidianas justifica a substituição dos referenciais teóricos por abordagens empíricas, baseadas exclusivamente na vivência sensorial dos estudantes.

63

Em uma feira de ciências, os estudantes realizam um projeto no qual investigam os efeitos do som no corpo humano, analisam a relação entre frequência sonora e audição, e produzem composições utilizando diferentes intensidades e timbres. Ao final, os alunos apresentam suas produções e refletem sobre cuidados com a saúde auditiva.

Sobre esse projeto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A atividade utiliza conceitos musicais como frequência, intensidade e timbre apenas para ilustrar conteúdos de fisiologia da audição, priorizando a compreensão dos mecanismos biológicos.
- (B) O projeto organiza-se a partir dos conteúdos de Ciências, incorporando elementos musicais de forma complementar, sem desenvolver processos sistemáticos de criação e apreciação musical.
- (C) A sequência didática privilegia experimentos sobre propagação sonora e funcionamento do ouvido, substituindo os conteúdos musicais por atividades de caráter científico.
- (D) A proposta articula conhecimentos sobre som, audição e saúde auditiva com práticas de escuta, criação e reflexão musical, preservando os objetivos formativos da Música e promovendo aprendizagens integradas.
- (E) A abordagem transversal limita-se à realização de atividades pontuais sobre ruído e poluição sonora, sem articulação com o planejamento curricular da área de Arte.

64

Em uma escola pública situada em um território marcado por intensa produção cultural local, com atuação de grupos de teatro comunitário, músicos independentes, artesãos, coletivos audiovisuais e artistas urbanos, a equipe docente de Arte elabora um projeto pedagógico que prevê a participação desses agentes em oficinas, processos criativos, registros documentais e atividades formativas junto aos estudantes. Durante a elaboração do projeto, surgem questionamentos sobre os critérios de validação dos saberes comunitários, sobre o papel da mediação docente e sobre a integração dessas práticas ao currículo oficial.

Considerando os fundamentos da Arte/Educação, a BNCC, os estudos sobre mediação cultural e educação intercultural, assinale a afirmativa que melhor fundamenta pedagogicamente essa proposta.

- (A) A participação dos agentes culturais deve restringir-se à oferta de atividades práticas, cabendo à escola apenas a organização logística do projeto.
- (B) O projeto deve articular saberes comunitários e escolares por meio de mediação docente, sistematização conceitual e problematização crítica das práticas culturais.
- (C) A valorização dos saberes comunitários implica sua incorporação integral ao currículo, independentemente de critérios pedagógicos ou objetivos formativos.
- (D) A integração entre escola e comunidade deve priorizar a visibilidade institucional da escola, por meio de eventos e apresentações públicas.
- (E) A aproximação com os grupos culturais deve ocorrer de forma espontânea, sem planejamento curricular, para preservar a autenticidade das manifestações.

65

Em uma aula de Arte sobre o modernismo brasileiro, o professor propõe que os estudantes comparem uma obra acadêmica do final do século XIX com produções modernistas do início do século XX e identifiquem mudanças na forma de representar o Brasil, a linguagem artística e a relação com modelos europeus.

Sobre a Semana de Arte Moderna de 1922 e seus desdobramentos, assinale a opção que apresenta, de modo mais adequado, um traço característico do modernismo brasileiro a ser explorado pedagogicamente nessa comparação.

- (A) Ruptura com a busca de “beleza ideal” acadêmica e valorização de experimentações formais, com tematização do cotidiano e de referências culturais brasileiras.
- (B) Retorno às convenções do neoclassicismo e reafirmação de padrões europeus como critério central de qualidade artística.
- (C) Neutralidade estética e recusa de qualquer posicionamento cultural, priorizando apenas a técnica de representação naturalista.
- (D) Substituição integral das referências nacionais por repertórios estrangeiros, com a finalidade de universalizar a arte brasileira.
- (E) Ênfase exclusiva na reprodução fiel da realidade, sem deformações, sínteses ou estilizações, como forma de objetividade artística.

66

Um grupo de estudantes do Ensino Médio decide começar um projeto cultural em sua escola voltado à ocupação de um espaço público do bairro, envolvendo exposições, apresentações e rodas de conversa sobre temas locais. Parte da comunidade questiona o projeto, afirmando que “esses estudantes deveriam estar na escola” e que a prioridade deveria ser apenas “conteúdo”.

Ao considerarmos o papel social da Arte e suas relações com a Educação, podemos melhor sustentar este projeto junto à comunidade ao afirmar que a arte na escola

- (A) deve ser entendida como atividade acessória de recreação, útil para melhorar o clima escolar.
- (B) configura uma forma de conhecimento e participação cultural que pode produzir leitura crítica da realidade, expressão simbólica e diálogo comunitário, com intencionalidade pedagógica.
- (C) deve ter função terapêutica, priorizando bem-estar emocional, independentemente de objetivos curriculares.
- (D) deve evitar temas sociais para não gerar conflitos, restringindo-se às atividades lúdicas voltadas à troca com a comunidade.
- (E) deve se limitar à preparação de apresentações, pois o valor educativo está no evento público e não no processo formativo.

67

Sozinho em seu quarto, um estudante termina de compor uma música inspirada em cantos familiares, batidas eletrônicas e referências de vídeos que consome diariamente nas redes sociais. Ao refletir sobre como divulgar sua produção, ele hesita entre publicá-la em plataformas digitais, apresentá-la em eventos comunitários ou adaptá-la a formatos considerados mais comerciais. Nesse processo, surgem dúvidas relacionadas à identidade cultural, ao reconhecimento social e ao valor artístico de sua obra. Ao levar essa situação para a aula de Arte, o professor propõe analisá-la como parte dos processos contemporâneos de produção, circulação e legitimação cultural, relacionando tradição, mídia, mercado e práticas juvenis.

A partir dessa proposta pedagógica, assinale a opção que expressa, de modo mais consistente, a compreensão formativa que deve orientar esse trabalho.

- (A) A análise deve priorizar manifestações tradicionais como referência principal de qualidade, limitando o espaço das produções midiáticas contemporâneas.
- (B) A reflexão deve concentrar-se na escolha do meio de divulgação mais eficiente, considerando a visibilidade como principal critério de sucesso artístico.
- (C) A abordagem deve compreender a produção do estudante como prática cultural híbrida, situada historicamente, atravessada por mediações midiáticas e disputas de valor simbólico.
- (D) O trabalho deve enfatizar a fidelidade às tradições familiares, evitando misturas com linguagens e referências digitais.
- (E) A situação deve ser tratada como experiência individual, sem articulação com contextos sociais, culturais e históricos.

68

Ao longo da história da Educação Básica brasileira, o ensino de Arte passou por diferentes concepções pedagógicas, que influenciaram diretamente seus objetivos, metodologias e formas de avaliação. Em contextos mais recentes, documentos curriculares nacionais passaram a reafirmar a Arte como área de conhecimento, com estatuto próprio e funções educativas específicas no desenvolvimento integral dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Considerando esse percurso histórico-conceitual e as orientações atuais para o ensino de Arte, assinale a opção que expressa corretamente uma concepção teórico-metodológica coerente com a organização contemporânea do componente curricular Arte na Educação Básica.

- (A) A Arte é compreendida como linguagem e área de conhecimento, devendo articular processos de criação, apreciação e contextualização, de modo a promover experiências estéticas, reflexão crítica e compreensão cultural desde os anos iniciais.
- (B) A Arte mantém função prioritariamente expressiva e lúdica, sendo sua principal contribuição pedagógica o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade espontânea, sem necessidade de sistematização conceitual.
- (C) O ensino de Arte deve concentrar-se no domínio técnico de procedimentos artísticos, garantindo aos estudantes a reprodução fiel de modelos consagrados como forma de acesso à cultura erudita.
- (D) A Arte ocupa lugar complementar no currículo, atuando como recurso metodológico para reforçar conteúdos de outras áreas, especialmente Língua Portuguesa e História.
- (E) A organização do ensino de Arte nos anos iniciais deve priorizar atividades livres e descontextualizadas, evitando referências históricas ou socioculturais para preservar a autonomia criativa infantil.

69

No ensino de Arte na Educação Básica, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as diferentes linguagens artísticas não são compreendidas como compartimentos isolados. As orientações curriculares contemporâneas valorizam a possibilidade de articulação entre essas linguagens, ampliando as experiências estéticas e expressivas das crianças.

Considerando essa perspectiva, assinale a opção que expressa corretamente o conceito de interfaces entre as diversas linguagens artísticas no ensino de Arte.

- (A) As linguagens artísticas podem dialogar entre si, permitindo que elementos da música, das artes visuais, da dança e do teatro se articulem em práticas pedagógicas integradas, sem perder suas especificidades.
- (B) As linguagens artísticas devem ser ensinadas separadamente, pois a integração entre elas dificulta a compreensão dos conteúdos próprios de cada área.
- (C) A interface entre linguagens artísticas ocorre apenas quando uma delas assume função ilustrativa em relação às demais.
- (D) O trabalho integrado entre linguagens artísticas é recomendado apenas nos anos finais do Ensino Fundamental, devido ao maior domínio técnico dos estudantes.
- (E) A articulação entre linguagens artísticas compromete o desenvolvimento da criatividade, ao misturar procedimentos e referências distintas.

70

No século XXI, a música brasileira continua a constituir uma prática social e cultural em permanente transformação. Processos como a digitalização da produção musical, a ampliação das plataformas de circulação, a reconfiguração da indústria cultural e a emergência de novas cenas e territórios sonoros impactam diretamente as formas de criação, difusão e apropriação musical.

Considerando esse contexto contemporâneo, assinale a opção que interpreta de modo conceitualmente mais adequado as influências socioculturais na música brasileira no século XXI.

- (A) A música brasileira contemporânea é fortemente marcada por dinâmicas de circulação global, mediações tecnológicas e disputas simbólicas, nas quais práticas musicais locais dialogam com mercados, plataformas digitais e políticas culturais, redefinindo identidades e modos de produção sonora.
- (B) As transformações da música brasileira no século XXI decorrem principalmente da preservação das tradições musicais consolidadas, que permanecem imunes às lógicas da indústria cultural e das tecnologias digitais.
- (C) A influência sociocultural na música brasileira atual manifesta-se sobretudo na padronização estética promovida pelas mídias digitais, que eliminam diferenças regionais e reduzem a diversidade cultural.
- (D) A música brasileira contemporânea caracteriza-se pela substituição dos processos coletivos de criação por produções individuais isoladas, resultado direto do avanço tecnológico e da autonomia dos artistas.
- (E) As mudanças observadas na música brasileira no século XXI são fenômenos essencialmente técnicos, relacionados à evolução dos meios de gravação, sem impacto significativo sobre sentidos culturais, identidades ou práticas sociais.

Redação

Texto 1

O ensino da língua é dever de todos os professores. A atenção à língua portuguesa e à organização do raciocínio deve alicerçar todos os instrumentos e todos os critérios de avaliação. Mas, mais do que isto, o primado da dúvida, a premissa maior do argumento, deve ser preservado na própria estrutura da avaliação.

(BERNARDO, Gustavo. EDUCAÇÃO PELO ARGUMENTO. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 50)

Texto 2

“COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

(...)
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

(BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.
Acesso em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf p.11.)

Texto 3

A tarefa de ensinar a ler e escrever um texto de história é do professor de história e não do professor de português. A tarefa de ensinar a ler e escrever um texto de ciências é do professor de ciências e não do professor de português. A tarefa de ensinar a ler e escrever um texto de matemática é do professor de matemática e não do professor de português. (...) Ler e escrever são tarefas da escola, questões para todas as áreas, uma vez que são habilidades indispensáveis para a formação de um estudante, que é responsabilidade da escola.

(NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al (Orgs.). Ler e Escrever: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 23)

A BNCC estabelece a linguagem escrita como competência geral da educação básica, ao prever o uso de diferentes linguagens em todas as áreas do conhecimento, o que caracteriza a leitura e a escrita como responsabilidade pedagógica coletiva da escola, e não exclusiva da disciplina de Língua Portuguesa.

Com base nas reflexões suscitadas pelos textos de apoio, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Quais são os caminhos possíveis, em sua área de atuação, para o desenvolvimento das competências associadas à leitura e à escrita nos anos finais do Ensino Fundamental?

Sobre esse tema, você deve:

- a) **discorrer sobre a importância do ensino da leitura e da escrita em todas as áreas na escola;**
- b) **analisar os desafios apresentados na realidade educacional brasileira atual quanto ao aspecto em questão;**
- c) **propor uma sequência de ações pedagógicas, fundamentadas e exequíveis, a serem desenvolvidas por um professor em sua disciplina com a finalidade de ampliar as possibilidades de desenvolver as habilidades de leitura e escrita nos estudantes do segmento em que atua.**

Obs.: seu texto deve ter no máximo 30 (trinta) linhas e estar em acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Realização

